CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.577

**Para:** Segunda-feira, 12 de junho de 2017 – Dia dos Namorados

**Texto:** Cântico dos Cânticos 8.6-7

“Nenhuma quantidade de água pode apagar o amor, e nenhum rio pode afogá-lo.” (Ct 8.7)

**O amor, no dia dos namorados**

Parece que o dia dos namorados costuma ser lembrado mais pelas mulheres do que pelos homens. Por isso, no dia dos namorados, é bom ouvir uma voz feminina.

O capítulo 8, versículos 6 e 7, é um dos pontos altos de Cântico dos Cânticos. E quem fala nesses versículos é a esposa. Ela começa, dizendo: “Grave o meu nome no seu coração”. Parece aquela música sertaneja “eu escrevi seu nome no meu chapéu”, mas existe uma diferença entre escrever no chapéu e escrever no coração! “Grave o meu nome no seu coração!” A esposa vai adiante e diz que o amor não é algo que se pode comprar. “Se alguém quisesse comprar o amor e por ele oferecesse as suas riquezas, receberia somente o desprezo”. É uma verdade que sempre de novo se confirma.

Mas o ponto alto da fala dessa mulher, na Bíblia, é este: “O amor é tão poderoso como a morte... O amor e a paixão explodem em chamas e queimam como fogo furioso. Nenhuma quantidade de água pode apagar o amor, e nenhum rio pode afogá-lo”. Essa comparação do amor com a morte e com o fogo aponta para a sua força e durabilidade. A morte leva a melhor sobre todos. E o fogo de que se fala é daqueles que nem mesmo um tsunami consegue apagar. Isso lembra as palavras do apóstolo Paulo: “O amor é eterno” (1Co 13). Existe amor assim? Existe. O nosso amor pode entrar em crise e casamentos infelizmente são desfeitos, mas o amor de Deus não termina. E desse amor de Jesus Cristo nada pode nos separar (Rm 8.39).

Se o amor é fogo, com certeza queima por si. É verdade. Mas mesmo assim a esposa pede que o esposo grave o nome dela no coração. Ou seja, o amor pode ser cultivado. Por isso, é bom lembrar o Dia dos Namorados. E lembrar principalmente o grande amor de Deus por nós.

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado pelo teu grande amor e também pelo amor entre esposo e esposa. Permite que esse amor seja cultivado todos os dias. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.578

**Para:** Terça-feira, 13 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 5.1-5

“O que desejamos é receber o corpo celestial para que a vida faça com que o que é mortal desapareça.” (2Co 5.4)

**O jeito de encarar a morte**

Existem pessoas que não gostam de falar sobre morte. Fato é que temos a morte dentro de nós e nunca é cedo demais para falar do assunto.

Na Bíblia, quem mais vezes falou sobre a própria morte foi Jesus. Também os apóstolos de Jesus falaram sobre o fato de que iriam morrer. Em certo momento o apóstolo Paulo passou por um aperto tão grande que até pensou que não escaparia com vida. Mas ele escapou com vida.

No capítulo 5 de sua segunda carta aos Coríntios, Paulo nos ensina que ele não era materialista ou niilista. Não era daqueles que pensam, “morreu, acabou”. Ele também mostra que é verdade que a pessoa que morre em Cristo “parte desta para uma melhor”. Paulo faz uma comparação entre a barraca e o edifício. A barraca é frágil e temporária; o edifício é sólido e permanente. Para ele, morrer era bom; era trocar uma barraca por um edifício. Paulo diz mais, em 2 Coríntios 5. Ele surpreende ao dizer que quer morrer. Isso mostra que não tinha medo da morte. Mas Paulo não queria simplesmente se ver livre do corpo. Fosse hoje, jamais seria espírita. Não queria ser uma alma desencarnada. Isso seria como ficar sem roupa. Ele queria ficar vestido, ser revestido. Não queria se livrar do corpo; queria receber o corpo espiritual, “para que a vida faça com que o que é mortal desapareça” (2Co 5.4). Paulo não queria se livrar da vida; ele queria se ver livre da morte. E, em Cristo, a gente mata a morte, morrendo. Para ressuscitar.

O que nos permite essa passagem tão maravilhosa? Seria a força da própria alma imortal? Não. Paulo explica: “E foi *Deus* quem nos preparou para essa mudança e nos deu o seu Espírito como garantia de tudo o que ele tem para nos dar” (2Co 5.5).

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado pela orientação e pelo consolo diante da morte. Fortalece em nós a certeza de que, com essa mudança, aquilo que é mortal será engolido pela vida. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.579

**Para:** Quarta-feira, 14 de junho de 2017

**Texto:** Marcos 4.26-29

“(A semente) brota e cresce, sem ele (o homem) saber como isso acontece.” (Mc 4.27)

**O poder da Palavra**

A Bíblia é um livro um tanto estranho para quem não trabalhou na roça ou nunca lidou com animais. Porque a maior parte da história da Bíblia se passa num contexto agrícola e pastoril. Quem é do interior entende com mais facilidade. Muita gente nunca acompanhou o nascimento e crescimento de uma planta. Mas, em algumas escolas, as crianças plantam uma pequena horta. As crianças, curiosas, se dirigem ao canteiro ou vaso de flor, esperando que a planta brote da terra. Parece que ficam torcendo para que a planta apareça de uma vez!

Jesus contou uma parábola sobre o Reino de Deus em que ele fala sobre sementes que são jogadas na terra. O semeador joga a semente e a partir daí as coisas começam a acontecer. Ele pode ficar de plantão, esperando e torcendo para que as plantas nasçam, mas isso não fará diferença nenhuma. A semente brota e a planta cresce, sem que o semeador saiba como isso acontece.

É claro que existe uma explicação científica para a brotação e o crescimento das plantas. Mas o ponto de Jesus é claro: não é o semeador que faz a semente brotar. E Jesus explicou que isso ensina algo a respeito do Reino de Deus. Esse Reino é a ação de Deus, restabelecendo seu domínio gracioso entre nós e sobre nós, em Jesus. Esse Reino é a presença e ação de Deus em sua Palavra. O evangelho é como uma semente que é lançada na terra. Olhando, parece que nada vai acontecer. Como pode uma palavra tão ofensiva e sem sentido perdoar pecados e mudar uma vida? Nós não sabemos como isso acontece. Ou seja, não depende de nós. Deus faz acontecer. Quando e onde ele quer. O evangelho é o poder de Deus para a salvação daquele que crê. Não é poder da retórica ou lavagem cerebral, mas poder de Deus numa palavra-semente que se apresenta tão frágil.

**Oremos:** Senhor, faze a tua Palavra poderosa crescer também em minha vida, para o meu bem. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.580

**Para:** Quinta-feira, 15 de junho de 2017

**Texto:** Salmo 1

“Felizes são aqueles que...” (Sl 1.1)

**Felicidade segundo o Salmo 1**

Na década de 1980 existia um álbum de figurinhas chamado “Amar é...” Ali apareciam coisas bem banais como “Amar é entregar seu coração”. Nunca houve um álbum parecido sobre a felicidade, algo do tipo “Ser feliz é”. Mas não faltam pensamentos sobre a felicidade. Também o Salmo 1, na Bíblia, começa com o tema da felicidade. Diz assim: “Felizes são aqueles que...”

As pessoas dizem que ser feliz é seguir o exemplo de gente esperta e que vive como se eles fossem o seu próprio deus. O autor do Salmo 1 responde que felizes são aqueles que *não* se deixam levar pelos conselhos dos maus, que *não* seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que *não* se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado!

As pessoas dizem que ser feliz é não perder tempo com religião, prestando atenção no que está escrito na Bíblia. O autor do Salmo 1 responde que ser feliz é ter o seu prazer na lei do Senhor Deus, e meditar nessa lei ou nessa palavra de dia e de noite.

As pessoas dizem que ser feliz é não depender de ninguém, vivendo como se não existisse mais ninguém no mundo. O autor do Salmo 1 responde que isso é ser como uma árvore plantada em chão seco e que não produz nada. Ser feliz mesmo é estar perto de Deus através de seu Filho Jesus, o que pode ser comparado com uma árvore plantada na beira de um riacho: dá fruto no tempo certo e as suas folhas não murcham.

As pessoas dizem que ser feliz é depender totalmente de si. Afinal, tudo acontece por acaso. O autor do Salmo 1 responde que isso é um grande engano. Quem confia em Deus sabe que Deus dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem. Por isso, tudo que ele, o crente, faz vai dar certo.

Nem todos completam da mesma forma as frases começadas com “Ser feliz é...” No Salmo 1, Deus nos ensina a completar algumas dessas frases de forma correta.

**Oremos:** Senhor Deus, ensina-me a tua felicidade, em Jesus e ligado à tua Palavra. Por amor de Cristo. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.581

**Para:** Sexta-feira, 16 de junho de 2017

**Texto:** Ezequiel 17.22-24

“Tirarei a ponta de um cedro alto... Ele se tornará um cedro muito lindo” (Ez 17.22,23).

**Um estranho recomeço**

Ezequiel viveu numa época em que o povo de Deus passou por grande crise, uns 500 anos antes do nascimento de Jesus. O templo de Salomão foi destruído, e o povo de Deus foi levado para longe de sua terra. Parecia o fim. Mas o profeta anuncia que Deus faria um novo começo. Seria como se, depois da destruição de uma mata, houvesse um reflorestamento. O povo de Deus seria restabelecido, para que dele pudesse nascer o Salvador Jesus. Como Deus faria isso?

Se fosse pela lógica, o reflorestador (Deus) iria buscar grandes cedros no Líbano. Mas o profeta tem um anúncio diferente: “O Senhor Deus diz isto: ‘Tirarei a *ponta* de um cedro alto; cortarei um *broto novo* e o plantarei num monte elevado, no monte mais alto de Israel. Ele soltará galhos... E se tornará um cedro muito lindo. Todas as árvores dos campos ficarão sabendo que eu sou o Senhor. Eu derrubo as árvores altas e faço as árvores pequenas crescerem’” (Ez 17.22-24).

Deus afirma que vai fazer um recomeço, não com árvores grandes, mas com a ponta de um cedro. A ponta de uma única árvore. Essa promessa se cumpriu com a volta de um pequeno grupo do povo para a terra de Israel, depois do exílio na Babilônia. Mas ela se cumpriu de forma toda especial com o nascimento de Jesus, o Filho de Davi.

Deus age de forma contrária ao que se poderia esperar. A gente poderia esperar um Salvador nascido num palácio em Jerusalém, mas Jesus nasceu numa estrebaria de Belém. A gente poderia esperar que Deus nos salvasse disparando raios contra os nossos inimigos, mas ele nos salvou entregando-se humildemente na cruz.

De fato, Deus derruba as árvores altas e faz crescer as árvores pequenas. Quem fica impressionado com as árvores altas do orgulho e das boas obras não percebe que Deus faz a sua obra com a ponta de um cedro, que é Jesus.

**Oremos:** Senhor, tu és de fato um Deus maravilhoso. Permite que eu possa sempre entender a tua ação no mundo e em minha vida. Por amor de Jesus. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.582

**Para:** Sábado, 17 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 5.6-10

“Vivemos pela fé e não pelo que vemos.” (2Co 5.7)

**Operando pelo instrumento da fé**

De vez em quando ouvimos que um aeroporto está operando por instrumentos. O que seria isso? Na prática, é o seguinte: o piloto não consegue enxergar, mas o avião pousa mesmo assim, com ajuda de aparelhos.

Isso lembra a fé, num sentido religioso. Em 2 Coríntios 5.7, o apóstolo Paulo escreve: “Vivemos pela fé e não pelo que vemos”. Seria mais ou menos como pilotar o avião da vida usando o instrumento da fé: não se consegue enxergar, mas nem por isso deixamos de chegar ao destino.

Paulo afirma, com certa tristeza, que “enquanto vivemos neste corpo, estamos longe do lar do Senhor”. Diz também que “todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo para sermos julgados por ele”. Ele fala de coisas futuras com uma certeza impressionante. Como ele sabe isso? Pela fé.

Mas o que é essa fé? Para alguns, a fé é uma capacidade que se tem de nascença, mais ou menos como aquela sensação de que tudo vai dar certo. Para outros, a fé é um poder que a pessoa teria de se conectar com Deus e mudar uma situação difícil. Tem gente que até fala sobre uma “fé realizante”.

Na verdade, a fé ou confiança é, antes de tudo, um presente de Deus. É um instrumento que a pessoa não tinha, mas que Deus implantou em quem foi batizado. Lutero deu a seguinte definição: “Fé é uma confiança muito viva, inabalável na graça de Deus, tão certa de si que ela não se importaria de morrer mil vezes”. Essa fé que Deus implanta na pessoa cristã permite que ela enxergue onde não se consegue ver nada com os olhos naturais. Mais ainda: a fé enxerga onde só se vê o contrário. Quer um exemplo? Olhe a cruz de Cristo! Ali a gente vê a mais profunda humilhação humana, mas quem opera por instrumentos, o instrumento da fé, enxerga ali a mais gloriosa revelação de Deus. Uma cena de condenação é um cenário de salvação.

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado pelo dom da fé. Ajuda-me a ver a vida e aquilo que tu fazes através do olhar da fé. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.562

**Para:** Domingo, 18 de junho de 2017

**Texto:** Marcos 4.30-34

“Mas (a semente de mostarda), depois de semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas.” (Mc 4.32)

**Uma árvore com lugar para mais pássaros**

Parábolas são comparações em que se fala sobre a obra de Deus em termos daquilo que acontece na vida humana. Jesus contou muitas parábolas, tanto assim que, ao se ouvir o termo parábola, logo se pensa em Jesus.

Essas parábolas de Jesus são histórias bem simples. A parábola do grão de mostarda é muito simples. Jesus diz que o Reino de Deus é como uma semente de mostarda, que era a menor das sementes conhecidas naquele tempo, mas que, depois de semeada, cresce até ficar uma planta de quase três metros de altura. Isso significa que o Reino de Deus, que é a presença de Deus entre nós na pessoa de Jesus Cristo, começa pequeno. Jesus veio de uma forma tão humilde, que a maioria das pessoas nem o reconheceu. Mas vai chegar o dia em que todos verão a grandeza e o poder desse Reino, o dia em que ao nome de Jesus se dobrará todo o joelho em todo o Universo.

Mas essa parábola do grão de mostarda tem um detalhe a mais, no final. Diz que os ramos dessa árvore são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas. Será que esse bando de passarinhos seria um simples enfeite nessa história que Jesus contou? Não. Esses passarinhos são uma forma bíblica de falar sobre os gentios, aqueles que não são povo de Deus, mas que também podem e são convidados a se abrigar no Reino de Deus.

Talvez você já tenha visto essa cena: ao final do dia, um bando de aves se acomodando numa árvore. Quem vê uma cena dessas fica se perguntando como é possível caber tanto passarinho numa árvore. E parece que cabe sempre mais um. E assim é com o Reino de Deus em Jesus. Não tem um número limitado de convidados; cabe sempre mais gente. Nesse Reino tem um lugar também para você.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por nos falares numa linguagem que podemos compreender. Obrigado por nos acolheres em teu Reino, onde sempre cabe mais um. Em teu nome oramos. Amém.

Pastor Vilson Scholz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.583

**Para:** Segunda-feira, 19 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 5.11-15

“Queremos lhes dar motivo para terem orgulho de nós.” (2Co 5.12)

**Motivo de orgulho**

Tem muita gente que se orgulha de alguma coisa. Normalmente o orgulho é mostrado como algo ruim e geralmente é ruim, porque as pessoas costumam “ostentar” inverdades. Mas Paulo, em sua segunda carta aos Coríntios, quer ser motivo de orgulho daquelas pessoas. Ele não quer ser motivo de vergonha. Ele afirmou: “Queremos lhes dar motivo para terem orgulho de nós” (2Co 5.12).

Será que você é motivo de orgulho para alguém? Ou será que as pessoas têm vergonha de dizer que conhecem você? Mais do que isso: o que faria com que nós fôssemos motivo de orgulho para alguém?

Para os pais, certamente, os filhos quase sempre são motivo de orgulho. Quando vão bem na escola. Quando respeitam os mais velhos. Quando são educados. Mas quando fazem birra ou tratam mal os avós, nós nos envergonhamos deles. E dói ver aquela pessoa que nós amamos tanto sendo motivo de nossa vergonha.

Jesus, olhando para você agora, estaria com vergonha ou se sentindo orgulhoso? Antes de responder, lembre-se de que Jesus já fez e continua fazendo tudo para que você sempre seja motivo de orgulho. Mas mesmo assim, por vezes, somos motivo de vergonha. Não porque Jesus falhou. Ele não falha. Mas porque nos afastamos de Jesus e não vivemos conforme a sua vontade. E a vontade de Jesus é que ninguém se perca. Nem você que já é dele. Nem você que nunca esteve próximo do Salvador, ou que agora está afastado dele.

Jesus está sempre pronto a nos perdoar e receber. Ele quer estar presente na nossa vida e nos salvar. Com ele, seremos instrumentos dele para que mais pessoas conheçam o seu amor e salvação.

**Oremos:** Querido Senhor, obrigado pela salvação e obrigado pela oportunidade de te servir. Quero ser sempre motivo de orgulho na obra da salvação, para sempre engrandecer o teu nome e proclamar o teu amor para a salvação de muitos. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.584

**Para:** Terça-feira, 20 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 5.16-19

“Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos.” (2Co 5.16)

**Deus não leva em conta o pecado**

O apóstolo Paulo afirma: “Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos” (2Co 5.16).

Quando Deus perdoa aqueles que creem em Jesus Cristo, o pecado é lançado para onde ninguém mais o possa recuperar. Deus não age como os seres humanos em suas brigas. Muitas vezes dizemos: “Eu perdoo você”, mas na próxima briga, aproveitamos para “jogar tudo na cara da pessoa”, trazendo à tona aquilo que estava supostamente superado.

Deus, por outro lado, perdoa mesmo. É como se ele tivesse amnésia. E a amnésia de Deus chama-se Jesus Cristo. Aquele que crê em Jesus pode ter certeza: Deus o perdoou e lançou fora seus pecados. Ele não vai ficar esperando para “jogar na cara” os seus pecados.

O objetivo de Deus não é mostrar o seu pecado. O objetivo desse Pai amoroso é fazer você reconhecer que é pecador, mas, acima de tudo, oferecer o perdão e a salvação em Jesus Cristo. E não é uma salvação qualquer. Você não será simplesmente vitorioso neste mundo. É muito mais do que isso.

Pela fé em Jesus somos transformados em “mais que vencedores”. Somos declarados justos, apesar de ainda vivermos neste mundo de pecado. O nosso caminho que ia para a condenação, passa a ser caminho de salvação.

Então, perdoe. Mas perdoe mesmo. De verdade. Sem cruzar os dedos como fazem as crianças birrentas. Peça também perdão quando tiver pecado. E busque conforto no perdão que Jesus oferece. Com o perdão de Deus agindo em nós, nós também podemos perdoar os que pecaram contra nós. Não por nossa força, mas porque Jesus está conosco.

**Oremos:** Senhor amado, peço perdão por meus pecados. Ensina-me a perdoar, assim como nós fomos e somos perdoados por ti. Faze com que o pecado seja plenamente superado e que nunca mais volte à tona. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.585

**Para:** Quarta-feira, 21 de junho de 2017

**Texto:** Jó 3.1-10

“Maldito o dia em que nasci! Maldita a noite em que disseram ‘Já nasceu! É homem!’” (Jó 3.3)

**Maldito o dia em que nasci**

Você já se imaginou sofrendo tanto a ponto de preferir não ter nascido? Jó, em meio a muito sofrimento, disse: “Maldito o dia em que nasci! Maldita a noite em que disseram ‘Já nasceu! É homem!’” (Jó 3.3).

Há muitas pessoas que têm este sentimento por causa de doenças como a depressão. Depressão é algo seríssimo. Alguns especialistas dizem que a depressão é o mal do século. Vemos pessoas simplesmente perdendo a vontade de viver. Pois se está depressiva, por mais que queira, a pessoa não consegue sair sozinha da depressão. É preciso amor, apoio e ajuda profissional.

Na depressão, muitas pessoas acreditam que se não existissem, parariam de atrapalhar a vida dos outros. Pelo texto bíblico não é possível concluir que Jó estivesse com depressão. Mas ele estava sofrendo muito. Talvez você também esteja sofrendo muito neste momento.

Há pessoas que dizem que os sofrimentos que passamos são castigos por algo mau que fizemos. Há religiões que ensinam que se você for mau, voltará em uma outra vida em situação ruim. Não é assim. O mal é consequência do pecado e todos sofrem de uma forma ou de outra. Para alguns o Senhor reservou muito sofrimento e não sabemos por que ele fez assim. Mas, no sofrimento, nosso Pai nos lembra de que está junto de nós todos os dias.

Você está triste e com vontade de morrer? Lembre-se de que ainda existe muita gente para quem você é especial. E você é ainda mais especial para Deus. Tão especial que Jesus Cristo deu a vida dele por você. Se, por vezes, por causa da dor, você tem vontade de amaldiçoar seu próprio nascimento, lembre-se de que o Deus que ouviu os lamentos de Jó, cuidou dele e o amparou, é o mesmo Deus que cuida de você e lhe dá vida eterna em Jesus.

**Oremos:** Senhor, obrigado por estares comigo em todos os momentos de dor e angústia. Se não fosse assim, eu não aguentaria. Obrigado em nome de Jesus. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.586

**Para:** Quinta-feira, 22 de junho de 2017

**Texto:** Salmo 124

“O nosso socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra.” (Sl 124.8)

**O nosso socorro vem do Senhor**

Talvez você nunca tenha ouvido alguém gritando: “Socorro!” Geralmente ouvimos pessoas pedindo oração, pedindo ajuda. Mas pedindo socorro literalmente, é algo menos comum. Mas todos sabemos o que é pedir socorro. A pessoa se encontra numa situação da qual não pode sair sozinha, e então pede por ajuda, por socorro.

Deveríamos pedir mais por socorro. Isso mesmo. Não precisamos ser fortes o tempo todo. A vida é cansativa. Trabalho, escola, filhos, vida social e convivência com pessoas. Doenças. Sim, a vida é boa, mas muitas vezes é cansativa e desgastante. Fazemos planos que dão errado. Enfrentamos doenças e desemprego inesperado. E o salmista nos lembra de que Deus é o Deus que nos socorre. Ele diz: “O nosso socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra” (Sl 124.8).

Peça socorro. Fale com Deus. Ele ouve você e responde.

Deus tem três formas de responder: sim, não e espere. Ao apóstolo Paulo ele disse não: “A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco” (2Co 12.9). Para outra pessoa, Jesus disse: “Você agora está curado. Não peque mais” (Jo 5.14).

Reconhecer que precisamos de apoio não é fraqueza. É sabedoria. Se você não aguenta mover um móvel sozinho, precisa chamar outras pessoas, e certamente vai conseguir movê-lo. Isso é reconhecer seus limites. Muitos hoje vivem acima do limite. São pais despreparados para cuidar de seus filhos. São professores sobrecarregados de trabalhos. São policiais trabalhando sem as mínimas condições de sua própria segurança. E em casa, precisamos ainda mais do socorro uns dos outros.

Mas na hora final, o único socorro que resolve é aquele que vem do Senhor e que se chama Jesus Cristo. É ele quem nos socorre agora e também na hora de nossa morte. É ele que nos ampara hoje e sempre.

**Oremos:** Senhor Jesus, socorre-me com teu amor e tua misericórdia, agora e quando me chamares para a vida eterna. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.587

**Para:** Sexta-feira, 23 de junho de 2017

**Texto:** Jó 38.1-11

“As suas palavras só mostram a sua ignorância.” (Jó 38.2)

**Ignorantes da ignorância**

A palavra “ignorância” aparece várias vezes na Bíblia. Ignorância é falta de conhecimento.

Nas redes sociais, de uma forma geral, temos visto crescer uma espécie de comportamento muito desagradável. É quando nós agimos desconhecendo nossa própria ignorância. Ou seja, quando somos ignorantes da nossa ignorância. E na nossa ignorância, atacamos as outras pessoas achando que sabemos mais, que podemos mais.

Agindo assim, ignoramos a realidade. Acabamos propagando fofocas achando que são verdades. Xingamos pela rede social e achamos que estamos fazendo o correto. Nos envolvemos em brigas desnecessárias por desconhecer o que estamos defendendo. Ignoramos o quanto somos ignorantes. E parecemos não ligar. Ou não saber.

Já foi dito que a ignorância é uma bênção e, às vezes, pode ser. Mas nem sempre é.

Há outra ignorância ainda mais perigosa. É ignorar Deus.

Ser ignorante quanto à obra de Jesus Cristo e quanto a tudo que ele fez e faz para a nossa salvação, é um risco enorme. Ser ignorante quanto à obra do Criador, vai nos afastar de Deus.

Jó é chamado de ignorante por desconhecer a obra do Criador. Deus disse a Jó: “As suas palavras só mostram a sua ignorância” (Jó 38.2). Deus, ouvindo a reclamação de Jó, lembra a ele quem fez tudo. Mas fez isso não para passar um sermão em Jó. Foi para lembrar a ele que Deus continua no controle. Que mesmo quando estamos perdidos, Deus continua agindo. Mesmo quando todos nos ignoram, Deus continua olhando para nós.

Podemos ignorar tudo. Mas não podemos ignorar o fato de Jesus ter dado sua vida por nós. E não podemos ignorar que todo aquele que crê em Jesus tem a vida eterna.

**Oremos:** Misericordioso Senhor, perdoa minha ignorância de ti e de teu amor. Ensina-me a amar aos outros como tu me amaste, em nome de Jesus, a tua sabedoria. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.588

**Para:** Sábado, 24 de junho de 2017

**Texto:** 2 Coríntios 6.1-13

“Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje é o dia de ser salvo.” (2Co 6.2)

**É hoje!**

Você sabe quando a gente está esperando muito alguma coisa e, de repente, aquele dia chega? É hoje! Só quem já aguardou algo e viu acontecer é que sabe o que é essa sensação.

Para quem gosta de festa junina, por exemplo, é hoje! Hoje é o dia em que se lembra de São João Batista. E muitos católicos e vários evangélicos lembram desta data, por se tratar do dia de alguém que foi elogiado por Jesus como um servo fiel. Claro que hoje, esse dia é mais uma festa popular e folclórica, mas é por causa do dia de João Batista.

Talvez você ainda esteja se lembrando do início deste ano. Quantos planos para o ano você fez? Provavelmente muitos deles ficaram pelo caminho, como em outros anos. Talvez o plano seja começar uma dieta ou fazer exercícios. Daí, como hoje é sábado, alguém vai dizer: “Segunda-feira eu começo, sem falta”. Mas, sabe de uma coisa? Não vai começar. Quando deixamos para amanhã, o amanhã se encarrega de nos levar a esquecer.

Como Deus nos busca hoje, também hoje é o dia de ouvir a Palavra dele. Deus quer mostrar a bondade dele a você. E é hoje. O apóstolo Paulo nos diz: “Escutem! Este é o tempo em que Deus mostra a sua bondade. Hoje é o dia de ser salvo” (2Co 6.2). É hoje! Amanhã pode ser muito tarde. Você está longe de Deus? Volte hoje. Você está brigado com alguém? Perdoe e peça perdão hoje. Hoje é o dia de ser salvo. Jesus Cristo oferece a você a salvação. Não desperdice seu tempo com coisas que não são importantes. O que não é importante mesmo, deixamos para amanhã. Mas a salvação é oferecida hoje para você. Creia em Jesus e você será salvo.

**Oremos:** Misericordioso Senhor, hoje estou aqui, meio sem rumo. Caminhando em um mundo de sombras e escuridão. Meus caminhos muitas vezes me afastaram de ti, mas sei que ainda hoje estás me buscando para salvar-me. Perdoa meus pecados e leva-me para junto de ti. Em nome de Jesus, meu Salvador. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.563

**Para:** Domingo 25 de junho de 2017

**Texto:** Marcos 4.35-41

“Então ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago: — Silêncio! Fique quieto! O vento parou, e tudo ficou calmo.”

 (Mc 4.39)

**Silêncio! Fique quieto!**

Já mandaram você calar a boca? Provavelmente sim, mesmo que tenha sido quando era criança. Normalmente o “cala a boca” é dito quando se perde a paciência. Quando ainda estamos com paciência o pedido é mais brando: “Fique quieto”, como se disséssemos: “Preste atenção”.

A Palavra de Deus nos orienta muitas vezes a prestar atenção: “Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam” (Mt 11.15), “Filho, preste atenção quando o Senhor Deus o castiga e não se desanime quando ele o repreende” (Pv 3.11), e por aí vai.

No evangelho de Marcos, Jesus manda o vento ficar quieto e quem presta atenção são os discípulos. Eles estavam com medo. Dá até para imaginar o barulho e a gritaria contida, vento forte e ruídos do mar. Estavam mesmo com medo. Mas Jesus dormia tranquilamente, depois de um dia cansativo.

Sabendo a quem pedir socorro, eles vão ao Senhor. E ele atende. Ele sempre atende, mesmo que antes tenhamos sido teimosos. Ele nos salva instantaneamente. Depois que estamos protegidos, daí sim ele nos orienta para continuarmos sem perigos à frente. Assim como os pais agem com os filhos. Quando caem, primeiro os socorrem. Depois que estão seguros, ensinam como fazer direito para não cair de novo. Assim Jesus fez: calou o vento.Jesus “se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago: — Silêncio! Fique quieto! O vento parou, e tudo ficou calmo” (Mc 4.39).

 Depois ele disse aos discípulos: “Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?” Pois é. Quem tem fé em Jesus também vai passar por momentos difíceis. Mas como sabe quem comanda, vai passar por esses momentos com calma e placidez.

O Senhor acalma você. Então, quando a gritaria e o ruído vierem, “fique quieto” e ouça o que Jesus tem a dizer. Serão palavras de amor e salvação.

**Oremos:** Misericordioso Senhor, estou aqui, em silêncio, confiando no teu perdão que me dás gratuitamente, pela morte de Jesus por mim. Meu amado protetor, guarda-me de todo o mal. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Jarbas Hoffimann